



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE MEDICINA SOCIAL

Plano de Ensino			
Universidade Federal do Espírito Santo		Campus: Maruípe	
Curso: Medicina			
Departamento Responsável: Departamento de Medicina Social			
Data de Aprovação (Art. Nº 91):			
Docente responsável: Maria Angélica Carvalho Andrade			
Qualificação / link para o Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/5427520110626795			
Disciplina: Gestão em Saúde II			Código: MSO 14391
Pré-requisito: Gestão em Saúde I			Carga Horária Semestral: 30 horas
Créditos: 0	Distribuição da Carga Horária Semestral		
	Teórica	Exercício	Laboratório
	10	0	20
Ementa: Diagnóstico situacional, planejamento, programação e avaliação em saúde. Gestão de serviços de saúde. Gestão de pessoas e equipes em serviços de saúde. Gestão da qualidade de serviços de saúde. Ferramentas de gestão. Gestão de redes de atenção à saúde, sistemas hospitalares e serviços médicos. Gerenciamento de projetos na área da saúde. Inovações em saúde: prontuário eletrônico do paciente, telemedicina, sistemas integrados e de regulação em saúde.			
Objetivo geral: Esta disciplina tem como objetivo geral apresentar aos estudantes conceitos básicos e ferramentas de gestão de serviços de saúde e serviços médicos, em uma perspectiva prática de gestão de projetos em saúde voltados ao enfrentamento de situações problema.			
Objetivos Específicos (explicitar conceitos, habilidades, procedimentos e/ou competências definidos na Ementa. Os objetivos específicos irão oferecer elementos para a organização e/ou definição dos conteúdos programáticos)			
1. Conhecer as principais tendências do planejamento e gestão em saúde na América Latina; 2. Apresentar o debate sobre os modelos técnicos assistenciais em saúde;			



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE MEDICINA SOCIAL

3. Discutir as formas de gestão e de avaliação em saúde coletiva.

Conteúdo Programático (indicar as unidades e/ou tópicos de conteúdos organizados para colocar em prática os conceitos, habilidades e/ou competências definidos na ementa e melhor explicitados nos objetivos específicos)

1. Principais Tendências do Planejamento na América Latina

1.1. Mario Testa

1.2. Carlos Matus

1.3. A Influência do Pensamento de Matus e Testa nas principais correntes do Planejamento em Saúde no Brasil.

2. Planejamento e Gestão em Saúde

2.1. Desafios do Planejamento e da Gestão em Saúde

2.2. Gestão Participativa e Clínica Ampliada

2.3. Gestão em Redes

2.4. Gestão da Clínica Ampliada

2.5. Políticas de Gestão do Trabalho e da Educação em Saúde no Brasil

2.6. A Produção do Trabalho em Equipe e Núcleos e Campos de Competência

Metodologia (explicitar a forma de desenvolvimento da disciplina, os recursos utilizados)

Aulas expositivas dialogadas, relato de experiências, estudo de caso e debates em pequenos grupos. Todas as atividades exigirão leitura prévia de textos recomendados.

CrITÉrios/Processo de avaliação da Aprendizagem (indicar a concepção de avaliação adotada, os instrumentos a serem utilizados, as formas de avaliar, os critérios de correção, os pesos conferidos a cada instrumento)

Atividades avaliativas individuais.

Bibliografia básica (indicar um mínimo de três obras disponíveis na biblioteca e que deem conta de todo o conteúdo programático a ser desenvolvido)

1. MENDES, Eugenio Vilaça. As redes de atenção à saúde. Organização Pan-Americana da Saúde. Brasília, 2011. 549 p. Disponível em:

http://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/redes_de_atencao_saude.pdf

2. PAIM, JAIRNILSON SILVA. Planejamento em saúde para não especialistas. In: CAMPOS, GASTÃO WAGNER de SOUZA. et al. Tratado de Saúde Coletiva. São Paulo: Hucitec, 2006.

3. TEIXEIRA, Carmen Fontes; SOLLA, Jorge Pereira. Modelo de atenção à saúde: promoção, vigilância



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE MEDICINA SOCIAL

e saúde da família. Disponível em: <https://static.scielo.org/scielobooks/f7/pdf/teixeira-9788523209209.pdf>

4. TEIXEIRA, C. (Org.) Planejamento em Saúde: conceitos, métodos e experiências. Salvador: EDUFBA, 2010. Disponível em: http://ses.saude.sp.gov.br/resources/ses/perfil/gestor/documentos-de-planejamento-em-saude/elaboracao-do-plano-estadual-de-saude-2010-2015/textos-de-apoios/livro_planejamento_em_saude_carmem_teixeira.pdf
5. CAMPOS, Gastão Wagner de Souza et al. (Org.). Tratado de saúde coletiva. 2. ed., rev. e aum. São Paulo, SP: Hucitec; 2012. 968 p.
6. GIOVANELLA, Ligia et al. (Org.). Políticas e sistema de saúde no Brasil. 2. ed., rev. ampl. Rio de Janeiro: Fiocruz: CEBES, 2012. 1097 p.
7. VECINA NETO, Gonzalo; MALIK, Ana Maria. Gestão em saúde. 2.ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2016. 383 p. Formato e-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br>.

Bibliografia complementar (indicar um mínimo de cinco obras disponíveis na biblioteca e que deem conta de complementar e oferecer oportunidades de aprofundamento de todo o conteúdo programático a ser desenvolvido)

1. CONTANDRIOPOULOS, André-Pierre. Avaliando a institucionalização da avaliação. Ciênc. saúde coletiva [online]. 2006, vol.11, n.3, pp. 705-711. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/csc/v11n3/30984.pdf>
2. IBAÑEZ, N. NETO, G. V. Modelo de Gestão e o SUS. Ciências & Saúde Coletiva, 12 (sup): 1831-1840, 2007. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/csc/v12s0/06.pdf>
3. MINISTÉRIO DA SAÚDE; ORGANIZAÇÃO PAN AMERICANA DA SAÚDE. Sistema de Planejamento do SUS (planeja SUS): uma construção coletiva – trajetória e orientação de operacionalização. Brasília: MS, 2009. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/planejaSUS_livro_1a6.pdf
4. ORGANIZAÇÃO PAM-AMERICANA DA SAÚDE. Gestão de Redes na OPAS/OMS Brasil: Conceitos, Práticas e Lições Aprendidas. Organização Pan-Americana da Saúde. – Brasília, 2008. 174 p. Disponível em: http://www.mpprio.com.br/downloads/PeterPfeiffer_Passo-a-passo_pt.pdf
5. PIERANTONI, Célia Regina et al. Gestão do trabalho e da educação em saúde: recursos humanos em duas décadas do SUS. Physis Revista de Saúde Coletiva [online]. 2008, vol.18, n.4, pp. 685-704. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/physis/v18n4/v18n4a05.pdf>.
6. CAMPOS, Gastão Wagner de Souza. Saúde Paidéia. 3. ed. São Paulo: Hucitec, 2007. 185 p.
7. DAMÁZIO, Luciana; GONÇALVES, Carlos Alberto. Desafios da gestão estratégica em Serviços de Saúde: caminhos e perspectivas. São Paulo: Elsevier, 2012. Formato e-book. Disponível em: www.evolution.com.br.
8. BURMESTER, Haino. Gestão da qualidade hospitalar. 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2013. 279 p.
- HINRICHSEN, Sylvia Lemos. Qualidade & segurança do paciente: gestão de riscos. Rio de



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE MEDICINA SOCIAL

Janeiro: Medbook, 2012. 335 p.

9. ROUQUAYROL, Maria Zélia; SILVA, Marcelo Gurgel Carlos da (Org.). Epidemiologia & saúde. 8. ed. Rio de Janeiro: Medbook, 2018.

Cronograma (Inserir a distribuição dos conteúdos programáticos a serem desenvolvidos nas aulas)

GESTÃO EM SAÚDE II – SEMESTRE LETIVO 2022/2

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

Data	Conteúdo
Aula 1	Apresentação da proposta de disciplina.
	Estudo de Caso
Aula 2	Principais Tendências do Planejamento em Saúde na América Latina e no Brasil - Carlos Matus - Mario Testa
Aula 3	Planejamento e Gestão em Saúde
Aula 4	Gestão Participativa e Clínica Ampliada
Aula 5	Políticas de Gestão do Trabalho e da Educação em Saúde no Brasil
Aula 6	A produção do trabalho em equipe e núcleos e campos de competência Tecnologias leves em saúde
Aula 7	Gestão em Redes
Aula 8	Gestão da Clínica